

Copom eleva juros básicos da economia para 6,25% ao ano

São Paulo sela acordo para fornecer vacinas do Butantan a cinco estados

Página 2

IOF não financiará Auxílio Brasil em 2022, diz secretário

Página 3

Países em desenvolvimento pedem que ricos parem de estocar vacinas

Líderes de países em desenvolvimento alertaram a Assembleia-Geral da Organização das Nações Unidas (ONU) nesta semana que o armazenamento de vacinas contra covid-19 por parte dos países ricos deixa a porta aberta para o surgimento de variantes do novo coronavírus no momento em que as infecções já aumentam em muitos lugares.

As Filipinas avisaram sobre uma "seca (de vacinas) criada pelo homem" em países pobres, o Peru disse que a solidariedade internacional fracassou e Gana lamentou o nacionalismo da vacina.

Já o chefe da ONU descreveu a distribuição desigual de vacinas contra covid-19 como uma "obscenidade".

"Países ricos armazenam vacinas que salvam vidas, enquanto nações pobres esperam ninharias", disse o presidente filipino, Rodrigo Duterte, na terça-feira.

Cerca de 35% das pessoas que receberam ao menos uma dose de vacina contra o novo coronavírus são de países de alta renda, e ao menos 28% são da Europa e da América do Norte, segundo dados da Reuters coletados em países que divulgam esses números. Enquanto isso, as taxas de vacinação em alguns países, como o Haiti e a República Democrática do Congo, são de menos de 1%, mostrou o serviço de monitoramento da Reuters.

O continente africano é a maior vítima do nacionalismo da vacina, disse o presidente ganês, Nana Akufo-Addo, na quarta-feira. Cerca de 900 milhões de africanos ainda necessitam de vacinas para atingir o patamar de 70% alcançado em outras partes do mundo. (Agência Brasil)

Previsão do Tempo

Quinta: Dia de sol com algumas nuvens e névoa ao amanhecer. Noite com poucas nuvens.

Manhã Tarde Noite

Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 5,30
Venda: 5,30

Turismo
Compra: 5,31
Venda: 5,46

EURO

Compra: 6,20
Venda: 6,20

Governo melhora projeção de déficit primário para R\$ 139 bi em 2021



Foto: Marcello Casal Jr/ABR

O aumento da arrecadação decorrente da recuperação econômica e a elevação de receitas

extras fizeram a equipe econômica melhorar a projeção de déficit primário neste ano. Segundo o

Relatório Bimestral de Avaliação de Receitas e Despesas, divulgado na quarta-feira (22). Página 3

SP antecipa de 12 para 8 semanas aplicação da segunda dose da Pfizer

O Governador João Doria anunciou na quarta-feira (22) a antecipação de 12 para 8 semanas o intervalo de aplicação da segunda dose da vacina contra COVID-19 da Pfizer. A confirmação da medida ocor-

reu durante evento para selar acordo de fornecimento de 2,5 milhões de doses da vacina do Butantan para os estados do Ceará, Espírito Santo, Mato Grosso, Pará e Piauí. Página 2

Produção agrícola em 2020 bate novo recorde e atinge R\$ 470,5 bilhões

O valor da produção agrícola do país em 2020 bateu novo recorde e atingiu R\$ 470,5 bilhões, 30,4% a mais do que em 2019. A produção agrícola nacional de cereais, leguminosas e oleaginosas chegou, no ano passado, a 255,4 milhões de toneladas, 5% maior que a de 2019, e a área

plantada totalizou 83,4 milhões de hectares, 2,7% superior à de 2019.

Os dados constam da publicação Produção Agrícola Municipal (PAM) 2020, divulgada na quarta-feira (22) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Página 3

Dólar fecha acima de R\$ 5,30 após anúncio do Banco Central americano

Página 4

Esporte

Bicampeões Victor Corrêa/Maicol de Souza querem reagir no campeonato

A terceira rodada dupla do Campeonato Brasileiro de Rally de Velocidade, com a disputa do Rally de Rio Negrinho, a 266 km de Florianópolis, capital de Santa Catarina, neste fim de semana (25 e 26/9), pode marcar novamente a tremenda reação que levou a dupla Victor Corrêa/Maicol Souza (Unifenas/RT One Rally) ao bicampeonato da categoria R5 (veículos 4x2 com preparação limitada) na temporada passada. Página 8

Dupla segue confiante para mais um bom resultado



Foto: Edison Castro

Corrida de São Silvestre é destaque em retomada de grandes eventos no Estado



Foto: Divulgação

O Governo do Estado de São Paulo divulgou, na quarta-feira (22), a realização de grandes eventos como parte da retomada econômica do Estado de São Paulo, entre eles a 96ª Corrida Internacional de São Silvestre. A principal corrida de rua da América Latina será no dia 31 de dezembro de 2021. Os protocolos sanitários serão anunciados em breve e publicados no site oficial.

Nesta edição, há algumas novidades. Além da disputa presencial, está disponível a opção do Pelotão Premium. Página 8

Maverick Kart Team vence Endurance 6h KGV

Finalmente chegou a primeira vitória de expressão do Maverick Kart Team, depois de excelentes apresentações e pódios nas últimas provas de longa duração do kartismo. Ela veio com categoria, depois de pole position em grid de 65 karts, e volta mais rápida com dois karts diferentes no Endurance 6 Horas KGV, disputado no último fim de semana no Kartódromo Granja Viana, em

Cotia (SP). "Já estávamos batendo na trave e essa vitória só veio consolidar o nosso trabalho como equipe. Nossa evolução é nítida a cada Endurance, tanto na pista quanto nos boxes. Com essa vitória mostramos o nosso real valor, tanto para as demais equipes como até para nós mesmos", comentou Antonio de Oliveira. Página 8

Nível técnico elevado marcou o Circuito Paulista de Vôlei de Praia no fim de semana



Foto: Divulgação

A temporada do Circuito Paulista de Vôlei de Praia para a categoria de base começou em gran-

de estilo. No fim de semana, 29 duplas (58 atletas) das categorias Sub 17 e Sub 19. Página 8

SP sela acordo para fornecer vacinas do Butantan a cinco estados

O Governador João Dória anunciou na quarta-feira (22) que o Instituto Butantan selou acordo com os estados do Ceará, Espírito Santo, Mato Grosso, Pará e Piauí para fornecimento da CoronaVac. O Governo de SP e o Instituto Butantan liberaram um total de 2,5 milhões de doses para que os cinco estados possam fortalecer os respectivos planos de imunização contra a COVID-19.

"A razão que traz governadores de diferentes regiões do país a São Paulo é a mais nobre. É celebrar a vacina Coronavac, salvar vidas e proteger a saúde de suas populações. Serão liberados aos estados um total de 2,5 milhões de doses de vacinas do Butantan para que mais brasileiros nos estados do Nordeste, Sudeste, Norte e Centro Oeste possam

ser mais rapidamente imunizados", disse Dória.

A celebração dos contratos ocorreu durante cerimônia na sede do Butantan, com as presenças de Dória e do presidente do instituto, Dimas Covas. Ambos receberam os governadores Camilo Santana, do Ceará; Wellington Dias, do Piauí; Helder Barbalho, do Pará; e Renato Casagrande, do Espírito Santo.

Conforme previsto nos acordos firmados, o Pará vai receber 1 milhão de doses da Coronavac. Os estados do Espírito Santo e Mato Grosso contrairam 500 mil doses cada. Completando o carregamento de 2,5 milhões de vacinas, o Ceará irá receber 300 mil doses e o Piauí ficará com outras 200 mil.

"Desde o início, o Butantan sempre foi muito solícito quando apresentamos o desejo de

adquirir vacinas. Fato importante, porque agora distribuiremos rapidamente as vacinas aos municípios. Uma garantia a mais de que vidas serão salvas e um trabalho importante que vai ser complementado por essa compra que estamos fazendo", afirmou Renato Casagrande.

A produção do Instituto Butantan envolve processos de ensaio, rotulagem, embalagem e um rigoroso controle de qualidade antes do fornecimento das vacinas. As doses disponibilizadas vão contribuir com os planos de imunização e enfrentamento da pandemia nos cinco estados, que ficam limitados nas regiões Norte, Nordeste, Centro Oeste e Sudeste do país.

"Quero cumprimentar o Governador João Dória que, por seu

empenho e empenho de sua equipe, de modo destacado o Instituto Butantan, tem ajudado nessa missão do Brasil de salvar vidas. Somos governadores de diferentes regiões do Brasil e de diferentes partidos. O que nos une? Um pacto pela vida. Seguir a ciência é o que nos une", destacou Wellington Dias. "Hoje é um dia histórico, estamos dando um passo muito importante para que possamos salvar vidas", completou.

Dados do próprio Ministério da Saúde indicam que a Coronavac reduziu em 88% as mortes por COVID-19 entre pessoas com mais de 70 anos em todo país. A média semanal de óbitos caiu de 1.316 por dia em 28 de março para 164 em 20 de agosto. Nos cinco esta-

dos mencionados, o percentual de queda varia de 75%, no Espírito Santo, até 95% no Ceará. Em 28 de março, as vacinas da Pfizer e da Janssen ainda não eram aplicadas no Brasil e a Coronavac era aplicada em 8 a cada 10 idosos.

"Quero parabenizar o Instituto Butantan pela condução durante este período de pandemia. A primeira vacina utilizada no nosso país foi a CoronaVac e isso tem sido muito importante para salvar vidas e proteger a população brasileira, em especial a população do Estado do Ceará", disse Camilo Santana.

No sábado dia 15 de setembro, o Instituto Butantan finalizou a entrega das 100 milhões de doses ao Programa Nacional de Imunização (PNI), com a li-

beração de um lote de mais de 6,9 milhões de doses da CoronaVac. As vacinas liberadas fazem parte do segundo contrato firmado com o Ministério da Saúde, de 54 milhões de vacinas. O primeiro, de 46 milhões, foi concluído em 12 de maio.

"Festejar o dia de hoje como mais um passo da união de esforços, em favor da vida, da proteção e da imunização dos brasileiros. Graças à ciência, à pesquisa e a um conjunto de cidadãos e cidadãs que se doam a esta causa, o mundo descobriu a vacina, que está sendo a única alternativa para que possamos nos proteger e consequentemente virar a página deste momento dramático da vida mundial", afirmou Helder Barbalho.

Com mais de 150 opções, 83% dos serviços do Poupatempo já são digitais

Durante os oito primeiros meses deste ano, o Poupatempo já contabiliza mais de 26 milhões de atendimentos. Com o avanço dos serviços eletrônicos, cada vez mais pessoas optam pelo atendimento remoto, que oferece comodidade, segurança, além de economia de tempo e dinheiro, podendo ser feito de qualquer lugar.

Entre os meses de janeiro e agosto de 2021, foram 21,5 milhões de atendimentos online, o que representa 83% da demanda total, contra 4,5 milhões presenciais, nas 85 unidades do Poupatempo no Estado.

Neste mês de setembro, novas funcionalidades foram incluídas no aplicativo Poupatempo

Digital, como a apresentação da terceira dose da vacina contra a Covid-19, alteração de endereço de veículo e serviços da Prefeitura de Itatinga, no interior paulista.

Além do app, que representa atualmente 73% da demanda pelas plataformas digitais, o Poupatempo também conta com o portal

www.poupatempo.sp.gov.br e totens de autoatendimento, distribuídos em diversas localidades do Estado.

"A população está cada vez mais habituada a realizar serviços no conforto de casa. Pensando em melhorar a experiência do usuário, a Prodesp trabalha para aprimorar as opções já existen-

tes e ampliar a quantidade de atendimentos oferecidos pelas plataformas digitais, inclusive realizando parcerias com diversas prefeituras para adicionar serviços municipais nos totens, portal e aplicativo do Poupatempo", explica Murilo Macedo, diretor da Prodesp, empresa de Tecnologia do Governo de São Paulo, responsável pela administração do Poupatempo.

Entre os mais procurados pelos canais digitais, estão pesquisa de pontuação, renovação e segunda via de CNH, Licenciamento, Carteira de Vacinação e consulta de IPVA. Outros, como Atestado de Antecedentes Criminais, Carteira de Trabalho, seguro-desemprego,

CDHU, Sabesp e Bolsa do Povo, por exemplo, também são oferecidos pelas plataformas do Poupatempo.

Em situações em que o cidadão precise comparecer presencialmente em um dos postos para concluir seu atendimento, como em emissão do RG, é necessário agendar previamente o dia e horário para ser atendido pelo portal ou aplicativo do programa.

Desde o início da atual gestão, a Prodesp trabalha para ampliar a oferta de serviços digitais do Poupatempo. Atualmente, são 152 opções e o objetivo do programa é chegar a 180 ainda este ano, e a mais de 240 até o fim de 2022.

CESAR NETO
www.cesarneto.com

CÂMARA (São Paulo)

Aprovado projeto de lei do vereador Marcelo Messias (MDB), criando o Fundo de Assistência Social e Solidariade da Cidade de São Paulo, que deve ser sancionado pelo ex-vereador e prefeito Ricardo Nunes (MDB)

PREFEITURA (São Paulo)

Agora que voltará a existir o Fundo de Assistência Social e Solidariade da Cidade São Paulo, a esposa do Ricardo Nunes (MDB) e 1ª Dama Regina - que já trabalha muito - terá Conselho Deliberativo (10 membros)

ASSEMBLEIA (São Paulo)

Com a anunciada fusão do DEM (ex-PFL) engolindo o PSL, as direções estaduais não terão necessariamente a presidência - como no caso da nacional com o deputado federal (PE) Luciano Bivar. O mercado tá aquecido

GOVERNO (São Paulo)

João Dória (PSDB 'liberal de centro') já tá em 2022. Ontem, mostrou que governadores - até do PT - não com ele pra comprar a Butanvac. E pensar que até 2016 dizia-se apenas um gestor e não um político profissional

CONGRESSO (Brasil)

Ontem, a CPI das Covid's quase operou (sem anestesia) o médico Pedro Batista, diretor executivo da operadora de planos de Saúde e Hospitais Prevent Senior. Seus advogados devem estar nas sangrias...

PRESIDÊNCIA (Brasil)

De volta da fala na ONU, Jair Bolsonaro comemora a Lei do Mandante no Futebol Empresa. Vai acabar com o monopólio que a Globo (TV) vinha tendo. Agora, os clubes vão negociar com Band, Record, SBT etc. ...

PARTIDOS (Brasil)

Senado aprovou a PEC 28/21 em 2º turno (reforma eleitoral) rejeitou a volta das coligações pras eleições 2022. Agora tem contagem em dobro de votos pras mulheres e pretos ? Tá criado um novo mercado ?

JUSTIÇAS (Brasil)

O que mesmo o Supremo Tribunal Federal aprovou como Constitucional (artigo 15-A da lei 9096/95) ? Será a institucionalização do famoso calote das instâncias partidárias devedoras em questões civis trabalhistas ?

MÍDIAS

Cesar Neto é jornalista desde 1992 e colunista de política na imprensa (São Paulo - Brasil) desde 1993. O site cesarneto.com virou referência da liberdade possível. Recebeu Medalha Anchieta (Câmara paulistana) e Colar de Honra ao Mérito (Assembleia paulista)

Twitter: @cesarnetoreal

cesar@cesarneto.com

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 12
Fone: 01050-060
Fone: 3258-1822

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50
Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Radiobrás - Agência Brasil

Publicidade Legal
Balancos, Atas e Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 113 - Lapa
Telefone: 3832-4488

O Governador João Dória anunciou na quarta-feira (22) a antecipação de 12 para 8 semanas o intervalo de aplicação da segunda dose da vacina contra COVID-19 da Pfizer. A confirmação da medida ocorreu durante evento para selar acordo de fornecimento de 2,5 milhões de doses da vacina do Butantan para os estados do Ceará, Espírito Santo, Mato Grosso, Pará e Piauí.

Quem já recebeu a primeira dose do imunizante da Pfizer poderá concluir seu esquema vacinal quatro semanas antes do

prazo inicialmente indicado na carteira de vacinação.

"O Governo de São Paulo tomou a decisão de antecipar a vacinação na mesma linha dos governadores que aqui estão. Todos estão comprometidos com a ciência. Desde o início da pandemia defenderam a ciência, se expõem publicamente na tomada de medidas para a proteção da vida de seus cidadãos", disse Dória.

A nova estratégia definida pelo PEI (Plano Estadual de Imunização) poderá ser realizada a partir desta sexta-feira (24) pelos 645 municípios. Conforme

Projeto Tietê leva saneamento e reduz poluição a 12,4 milhões de pessoas

O Projeto Tietê, da Sabesp, já levou coleta e tratamento de esgoto a 12,4 milhões de pessoas na Região Metropolitana de São Paulo. É como se a população de Londres e Paris, somadas, passassem a ter saneamento desde que as obras tiveram início, em 1992. Isso foi alcançado nos últimos anos por meio das obras da Sabesp de ampliação do sistema de coleta, transporte e tratamento de esgoto. Em linha reta, é o mesmo que implantar tubulação de São Paulo até Bogotá, na Colômbia.

Redução da mancha de poluição De acordo com a SOS Mata Atlântica, a mancha de poluição do Rio Tietê alcança hoje 85 km. Em 2020, essa mancha tinha 150 km. No início dos anos 1990, ela se estendia por mais de 500 km. Além da redução da mancha, houve aumento dos trechos do rio com qualidade boa: hoje são

124 km ante 94 km no ano anterior. O trabalho realizado pela Sabesp no Projeto Tietê vem contribuindo para a diminuição dessa mancha, que apresenta tendência de queda histórica desde a década de 1990, ainda que com flutuações momentâneas. A limpeza de rios não depende só do saneamento. O descarte adequado do lixo por toda a sociedade e a coleta regular do lixo pelas prefeituras são fatores fundamentais para a melhoria gradativa das águas, assim como o controle do uso e ocupação do solo, principalmente nas várzeas dos rios e córregos.

Desafios As obras realizadas pelo Projeto Tietê, em sua maior parte, são subterrâneas. Aquelas obras que ninguém vê e, quando tem a oportunidade de conhecer, se surpreende. Tubulações implantadas há mais de 20 metros de profundidade, que se deparam com interferências subterrâneas, ao lado de grandes avenidas, rios, mas também em espaços mínimos, no meio de um conglomerado de imóveis, o que torna o desafio ainda maior. Além disso, a tecnologia de ponta perfura o subsolo para implantar, com o menor impacto possível para os trans-

portes e motoristas, tubulações de grande porte que levam o esgoto coletado dos imóveis até os esgotos por quilômetros da nossa metrópole.

Saneamento nas comunidades

A ampliação da infraestrutura de saneamento na Região Metropolitana tem como um dos principais desafios as ocupações informais, que são resultado do crescimento desordenado das grandes cidades. Para fazer frente a isso, a Sabesp tem adotado soluções inovadoras para atender bairros e comunidades que crescem em cima de córregos e rios. Um exemplo é a Comunidade Vietnã, no entorno do córrego Águas Espraiadas e onde a Sabesp já iniciou obras para levar coleta e tratamento de esgoto. Serão beneficiadas mais de 1,2 mil famílias com 2,5 km de tubulações.

Novo Rio Pinheiros - 400 mil imóveis já ligados na rede Outra importante frente de trabalho da Sabesp é o programa Novo Rio Pinheiros, iniciativa do Governo do Estado de São Paulo em coordenação com a Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente. A meta até o fim de 2022 é reduzir o esgoto lança-

do em seus afluentes, melhorar a qualidade das águas e integrá-lo à cidade. Desde 2019, já foram conectados à rede de esgoto perto de 400 mil imóveis, o que corresponde a 75% da meta de 533 mil imóveis, beneficiando 1,2 milhão de pessoas com saneamento - ou a população de uma cidade do porte de Campinas.

O programa tem ainda participação de Cetesp, EMAE, DAAE e da Prefeitura de São Paulo. A Sabesp é responsável pelo eixo de saneamento e investe ao todo R\$ 1,7 bilhão no programa, beneficiando com mais saúde e qualidade de vida uma população de 3,3 milhões de pessoas na região da bacia do rio Pinheiros em São Paulo, em Embu das Artes e em Taboão da Serra. As obras da Sabesp no programa devem gerar 4,1 mil empregos.

Saneamento é saúde

O Projeto Tietê é um programa de saúde pública. A ampliação da cobertura com coleta e tratamento de esgoto contribui para a redução dos índices de doenças de veiculação hídrica. A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que para cada US\$ 1,00 investido em saneamento há uma economia de US\$ 4,00 em saúde pública.

Lembre sempre de lavar as mãos

Governo melhora projeção de déficit primário para R\$ 139 bi em 2021

O aumento da arrecadação decorrente da recuperação econômica e a elevação de receitas extras fizeram a equipe econômica melhorar a projeção de déficit primário neste ano. Segundo o Relatório Bimestral de Avaliação de Receitas e Despesas, divulgado na quarta-feira (22), a estimativa de resultado negativo em 2021 passou de R\$ 155,4 bilhões em julho (1,8% do Produto Interno Bruto, PIB) para R\$ 139,4 bilhões (1,6% do PIB).

O déficit primário representa o resultado negativo nas contas do governo desconsiderando os juros da dívida pública. As estimativas estão melhores que a meta determinada pela Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), de R\$ 247,1 bilhões para o Governo Central (Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central), com a possibilidade de abatimento até R\$ 40 bilhões de gastos relacionados ao enfrentamento da pandemia de covid-19.

Divulgado a cada dois meses, o Relatório Bimestral de Avaliação de Receitas e Despesas orienta a execução do Orçamento. Com base nas estimativas de arrecadação, de gastos obrigatórios, de desempenho da economia e de cumprimento do teto de gastos, o governo define o quanto contingenciaria (bloqueará) ou descontingenciaria (liberará) o Orçamento.

O Orçamento de 2021 havia sido integralmente descontingenciado no relatório anterior, em julho. Por causa do cumprimento do teto de gastos, o governo deverá bloquear R\$ 288,4 milhões, considerado um valor residual pela equipe econômica, até o próximo relatório, em novembro.

Receitas e despesas
A previsão de receitas líquidas aumentou para R\$ 1.508 trilhão, valor R\$ 31,5 bilhões superior ao do relatório anterior. Além do crescimento da economia, que se reflete no pagamento de mais impostos, o valor foi

impulsionado pelo crescimento de R\$ 19,5 bilhões em receitas não administradas.

As novas projeções para as receitas não administradas foram influenciadas principalmente pela alta no pagamento de dividendos de estatais ao Tesouro (+R\$ 7,9 bilhões), motivada pela melhoria do lucro das estatais, e em royalties de recursos naturais (+R\$ 7,7 bilhões), decorrentes do aumento do preço do petróleo no mercado internacional.

A estimativa para o gasto foi elevada em R\$ 15,5 bilhões, para R\$ 1,647 trilhão. Além do crescimento de R\$ 3,9 bilhões nos gastos com a Previdência Social, contribuiu para a revisão a Medida Provisória 1.062/2021, que liberou crédito extraordinário de R\$ 9,1 bilhões para o Ministério da Saúde enfrentar a pandemia de covid-19. Pela legislação, créditos extraordinários estão fora do teto de gastos.

Projeções
Apesar do crescimento das

despesas nos últimos dois meses, o relatório prevê que a despesa primária fechará 2021 em 19% do PIB, abaixo dos 19,3% registrados em 2018. Para 2022, caso o Orçamento seja aprovado conforme o texto enviado pela equipe econômica, a proporção deverá cair para 17,5% do PIB, proporção inferior à registrada em 2014 (18,1%). Na avaliação do Ministério da Economia, essa melhora deve-se ao teto federal de gastos.

O relatório também prevê que a Dívida Bruta do Governo Geral (DBGG), principal indicador usado nas comparações internacionais, deverá fechar 2021 em 81,2% do PIB. Em 2020, a DBGG tinha subido para 88,8% do PIB por causa da emissão de títulos públicos que custeou diversos gastos relacionados à pandemia, principalmente o auxílio emergencial e o programa de ajuda aos estados e municípios. Para 2022, o relatório estima que a DBGG cairá para 79,8% do PIB. (Agência Brasil)

INTERNACIONAL

Nível do mar continua a subir em ritmo alarmante, alerta relatório

O nível dos oceanos continua a subir em ritmo alarmante de 3,1 milímetros (mm) por ano, devido ao aquecimento global e ao derretimento do gelo na Terra, informou na quarta-feira (22) o Serviço de Monitoramento do Meio Marinho do programa Copernicus.

A extensão do gelo marinho do Ártico tem diminuído constantemente. Entre 1979 e 2020 perdeu o equivalente a seis vezes o tamanho da Alemanha, de acordo com o relatório divulgado nesta quarta-feira.

A extrema variação entre períodos de frio e ondas de calor no Mar do Norte está relacionada com mudanças na captura de linguado, lagosta europeia, robalo, salmão e caranguejos.

A poluição causada pelas atividades em terra, como a agricultura e a indústria, tem impacto nos ecossistemas marinhos, reforçaram os especialistas na quinta edição do relatório sobre o estado dos oceanos.

O aquecimento dos oceanos e o aumento de salinidade intensificaram-se no Mediterrâneo na última década.

"Estima-se que o aquecimento do Oceano Ártico contribua com quase 4% para o aquecimento global dos oceanos", diz o relatório.

Mais de 150 cientistas, de cerca de 30 instituições europeias, colaboraram no trabalho. De acordo com as conclusões, o oceano passa por "mudanças sem precedentes", o que terá enorme impacto no bem-estar humano e nos ambientes marinhos.

O documento é apresentado como uma referência para a comunidade científica, líderes mundiais e o público em geral. A combinação desses fatores pode causar "eventos extremos" em áreas mais vulneráveis, como Venezuela, onde em 2019 uma subida do nível das águas fora do comum, uma forte maré e condições climáticas extremas na região provocaram a chamada "Acqua Alta" - quando o nível da água subiu para um máximo de 1,89 metros.

Os cientistas explicaram que a poluição por nutrientes oriundos de atividades terrestres, como a agricultura e a indústria, tem "efeito devastador na qualidade da água" do oceano.

O aumento do crescimento das plantas pode levar à redução dos níveis de oxigênio na água do mar e até mesmo bloquear a luz natural, "com efeitos potencialmente graves" nos ambientes costeiros e na biodiversidade marinha.

No Mar Negro, por exemplo, o percentual de oxigênio tem diminuído desde o início das medições, em 1955. O aquecimento da água do mar faz com que algumas espécies de peixes migrem para águas mais frias, levando à introdução de espécies não nativas num determinado habitat, como aconteceu em 2019 quando o peixe-leão migrou do Canal do Suez para o Mar Jônico, devido ao aumento das temperaturas na Bacia do Mediterrâneo.

Segundo o relatório, o gelo marinho do Ártico continua muito abaixo da média e diminui em ritmo alarmante.

Nos últimos 30 anos, o gelo marinho do Ártico diminuiu continuamente em extensão e espessura. Desde 1979, a cobertura de gelo em setembro reduziu 12,89% por década, com mínimos recordes nos últimos dois anos.

A perda contínua do gelo marinho do Ártico pode contribuir para o aquecimento regional, a erosão das costas árticas e as mudanças nos padrões climáticos globais. (Agência Brasil)

OMS fixa limites mais restritivos para poluentes atmosféricos

A Organização Mundial de Saúde (OMS) fixou na quarta-feira (22) limites mais rígidos para os principais poluentes atmosféricos, entre eles partículas transportadas pelo ar, responsáveis por 7 milhões de mortes prematuras por ano, principalmente nos países pobres. É a primeira atualização das diretrizes da OMS para a qualidade do ar desde 2005.

Os dados que mostram que a poluição atmosférica tem influência em diferentes aspectos da saúde e aumentou consideravelmente desde aquele ano.

Por essa razão, a OMS baixou a quase totalidade dos limites de referência que se referem sobretudo aos chamados poluentes clássicos: as partículas transportadas pelo ar, o ozônio, o dióxido de nitrogênio, o dióxido de enxofre e o monóxido de carbono.

As novas diretrizes não são juridicamente vinculativas, mas fornecem aos países um quadro para melhor proteção das suas populações.

O diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus, exortou "todos os países e todos aqueles que lutam para proteger o ambiente a utilizá-las para reduzir o sofrimento e salvar vidas", disse a AFP.

Pelo menos 7 milhões de mortes prematuras, principalmente por doenças não transmissíveis, são atribuídas aos efeitos conjuntos da poluição do ar atmosférico e da poluição do ar interior, de acordo com a OMS.

Para o diretor regional da OMS para a Europa, Hans Henri Kluge, "o ar puro deve ser um direito humano fundamental e uma condição necessária à saúde e produtividade das sociedades".

Com as alterações climáticas, a poluição do ar é de acordo com o organismo das Nações Unidas, uma das principais ameaças ambientais para a saúde.

Entre as crianças, por exemplo, a poluição atmosférica pode comprometer o desenvolvimento dos pulmões, limitar a função pulmonar, provocar infecções respiratórias e agravar a asma. Já entre os adultos, as cardiopatias isquêmicas e os acidentes vasculares cerebrais são as causas mais frequentes de mortes prematuras atribuídas à poluição atmosférica.

Dados mais recentes, de acordo com a OMS, mostram que a poluição do ar pode também estar na origem do diabetes e de doenças neurodegenerativas.

Segundo relatório da Agência Europeia do Ambiente, divulgado nessa terça-feira, a qualidade do ar em Portugal e na Europa melhorou de 2019 para 2020, possivelmente devido aos confinamentos durante a pandemia de covid-19, embora permaneçam sérios riscos para a saúde devido à poluição atmosférica. (Agência Brasil)

IOF não financiará Auxílio Brasil em 2022, diz secretário

O aumento recente no Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) não pretende financiar a ampliação do Bolsa Família em 2022, disse na quarta-feira (22) o secretário estadual de Tesouro e Orçamento do Ministério da Economia, Bruno Funchal. Segundo ele, a medida deve fornecer recursos somente para a criação do Auxílio Brasil, em novembro.

"Isso nunca entrou no radar do governo", declarou Funchal, em entrevista coletiva para ex-

plicar o Relatório Bimestral de Avaliação de Receitas e Despesas, documento que orienta a execução do Orçamento.

Em relação aos próximos anos, Funchal disse que a expansão do Bolsa Família deverá ser custeada pela tributação de dividendos, parcela do lucro das empresas distribuídas aos acionistas. A proposta consta da reforma do imposto de renda, aprovada pela Câmara dos Deputados e em tramitação no Senado.

Segundo o secretário, o pa-

gamento de um benefício médio de R\$ 300 e a expansão do programa de 14,7 milhões para 17 milhões de famílias custará R\$ 5 bilhões em 2021, valor a ser financiado com a elevação do IOF, e R\$ 26 bilhões por ano a partir de 2022.

Funchal não respondeu se o governo tem um plano alternativo, caso o Congresso não aprove a reforma do imposto de renda. Apenas ressaltou que o projeto de lei está avançando no Senado.

Teto de gastos

Embora a reforma do imposto de renda financie a transformação do Bolsa Família no Auxílio Brasil, o novo programa social depende de espaço no teto de gastos para sair do papel. Dessa forma, o governo pretende aprovar a proposta de emenda à Constituição (PEC) que permita o parcelamento de precatórios devidos do governo reatados definitivamente pela Justiça) a partir de 2022. (Agência Brasil)

Produção agrícola em 2020 bate novo recorde e atinge R\$ 470,5 bilhões

O valor da produção agrícola do país em 2020 bateu novo recorde e atingiu R\$ 470,5 bilhões, 30,4% a mais do que em 2019. A produção agrícola nacional de cereais, leguminosas e oleaginosas chegou, no ano passado, a 255,4 milhões de toneladas, 5% maior que a de 2019, e a área plantada totalizou 83,4 milhões de hectares, 2,7% superior à de 2019.

Os dados constam da publicação Produção Agrícola Municipal (PAM) 2020, divulgada na quarta-feira (22) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

"Com a valorização do dólar frente ao real, houve também um crescimento na demanda externa desses produtos, o que causou impacto direto nos preços das principais commodities, que apresentaram significativo aumento ao longo do ano. Como resultado, os dez principais produtos agrícolas, em 2020, apresentaram expressivo crescimento no valor de produção, na comparação com o ano anterior", explicou o IBGE.

A cultura agrícola que mais contribuiu para a safra 2020 foi



Foto: Claudio Neves/Divisão de Paraná

a soja, principal produto da pauta de exportação nacional, com produção de 121,8 milhões de toneladas, gerando R\$ 169,1 bilhões, 35% acima do valor de produção desta cultura em 2019.

Em segundo lugar no ranking de valor, veio o milho, cujo valor de produção chegou a R\$ 73,949 bilhões, com alta de 55,4% ante 2019. Pela primeira vez desde 2008, o valor de produção do milho superou o da cana-de-açúcar (R\$ 60,8 bilhões), que caiu para a terceira posição. A produção de milho cresceu 2,8%, atingindo novo recorde: 104 milhões de toneladas.

O café foi o quarto produto em valor de produção, atingindo

R\$ 27,3 bilhões, uma alta de 54,4% frente ao valor de 2019. Já a produção de café chegou a 3,7 milhões de toneladas, com alta de 22,9% em relação ao ano anterior, mantendo o Brasil como maior produtor mundial.

No ano passado, Mato Grosso foi o maior produtor de cereais, leguminosas e oleaginosas do país, seguido pelo Paraná, por Goiás e o Rio Grande do Sul. Em relação ao valor da produção, Mato Grosso, destaque nacional na produção de soja, milho e algodão, continua na primeira posição no ranking, aumentando sua participação nacional para 16,8%, novamente à frente de São Paulo, destaque no

cultivo da cana-de-açúcar. O Paraná, maior produtor nacional de trigo e segundo de soja e milho, ocupou, em 2020, a terceira posição em valor de produção, à frente de Minas Gerais, destaque na produção de café.

"O Rio Grande do Sul, que teve a produtividade de boa parte das culturas de verão afetadas pela estiagem prolongada no início de 2020, apresentou retração de 6,9% no valor de produção agrícola, caindo para a quinta posição no ranking, com participação nacional de 8,1%", informou o IBGE.

Os 50 municípios com os maiores valores de produção agrícola do país concentram 22,7% (ou R\$ 106,9 bilhões) do valor total da produção agrícola nacional. Desse 50 municípios, 20 eram de Mato Grosso, seis da Bahia e seis de Mato Grosso do Sul.

Sorriso (MT) manteve a liderança entre os municípios com maior valor de produção: R\$ 5,3 bilhões, ou 1,1% do valor de produção agrícola do país. Em seguida, vieram São Desidério (BA), com R\$ 4,6 bilhões, e Sapezal (MT) com R\$ 4,3 bilhões. (Agência Brasil)

Com sistema no limite, Minas pode ter desabastecimento elétrico

O governador de Minas Gerais, Romeu Zema, afirmou na quarta-feira (22) que o sistema elétrico que abastece o estado está operando no limite de sua capacidade, por causa da crise hídrica, e que há risco de desabastecimento.

"Vivemos um momento de escassez de chuvas e, consequentemente, uma crise hídrica que está se desdobrando para se tornar uma crise energética", declarou Zema ao participar, nesta manhã, do anúncio de medidas para tombos dos lagos do Pexoto e de Furnas (este, a maior extensão de água do estado, com 1.440 quilômetros quadrados (km²), ou quatro vezes a área da Baía de Guanabara, no Rio de Janeiro).

Zema disse que tem acompanhado de perto a situação e que, a qualquer momento, pode

haver regiões desabastecidas de energia elétrica. "O nosso sistema, hoje, está operando no limite, apesar de todas as usinas termelétricas estarem funcionando", afirmou Zema, ressaltando que o problema não se restringe ao estado, é complexo e exige planejamento.

"Este não é um problema que se resolve de hoje para o ano que vem, mas sim um problema que deveria ter sido resolvido há 10, 20, 30 anos. Temos visto, nos noticiários, as represas, os reservatórios de Belo Monte e Santo Antônio, produzindo apenas 3%, 4% da capacidade, porque quando foram construídas, não foi permitida a construção de um lago. Então, temos termelétricas altamente poluidoras, caras e que penalizam o consumidor porque, no passado, tivemos opo-

sitores à construção de lagos", acrescentou Zema.

Ele criticou o nível operacional das duas grandes usinas construídas, respectivamente, na bacia do Rio Xingu, no Pará, e em Rondônia, no Rio Madeira. "Como todo o sistema de energia é conectado, quando algo dá errado em algum lugar, reflete-se em outro", completou Zema, que diz já estar discutindo a questão com autoridades federais.

A falta de chuva e a consequente escassez hídrica já forçou o governo mineiro a restringir a captação e o uso da água no estado. No início do mês, o Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam) prorrogou até 15 de outubro a declaração de situação crítica na Bacia do Rio São João Grande, no Vale do Rio Doce, limitando a captação de

água para indústrias, irrigação e consumo humano.

Com a declaração de escassez, impõem-se a todas as captações de água superficial as seguintes restrições de uso: redução de 20% do volume diário outorgado para as captações de água para a finalidade de consumo humano, dessedentação animal e abastecimento público; redução de 25% para a finalidade de irrigação; 30% para as captações de água para a finalidade de consumo industrial e agroindustrial e redução de 50% do volume outorgado para as demais finalidades.

O descumprimento das restrições pode resultar na suspensão total dos direitos de uso de recursos hídricos até o fim da vigência da situação crítica de escassez hídrica. (Agência Brasil)

[illegible][illegible]

PEGADAS BRASIL-MERCADO E APLICAÇÃO DE PISOS E REVESTIMENTOS LTDA.
NIRE 3522/197557 / CNPJ/MF nº 09.366.042/0001-34

Editais de Convocação de Reunião de Sócios

Ficam convocados, pelo presente edital, os sócios da **Pegadas Brasil Mercado e Aplicação de Pisos e Revestimentos Ltda.**, nos termos do artigo 8º, §2º do Contrato Social, para que compareçam à **Reunião Virtual Extraordinária de Sócios**, a ser realizada por meio da plataforma Teams, cujo link de acesso será enviado aos endereços eletrônicos dos sócios, com 48 (quarenta e oito) horas de antecedência, com instalação às 10h das 07 de outubro de 2021, com a seguinte ordem do dia: deliberar sobre a cessação do contrato social de titularidade do sócio Olevio Lira Barbosa em cumprimento à Resolução Arbitral proferida em 14.2.2021 no âmbito do Procedimento Administrativo da Arbitragem;

São Paulo/Sp, 22/09/2021, **Olevo Lira Barbosa - Sócio,** **(23.34.2 e 25/09/2021)**

[illegible][illegible][illegible]

Brasileiro de Rally

Bicampeões Victor Corrêa/Maicol querem reagir no campeonato

A terceira rodada dupla do Campeonato Brasileiro de Rally de Velocidade, com a disputa do Rally de Rio Negrinho, a 266 km de Florianópolis, capital de Santa Catarina, neste fim de semana (25 e 26/9), pode marcar novamente a tremenda reação que levou a dupla Victor Corrêa/Maicol Souza (Unifenas/RT One Rally) ao bicampeonato da categoria R5 (veículos 4x2 com preparação limitada) na temporada passada.

"Nas duas primeiras provas tivemos a infelicidade dos problemas mecânicos que já tiraram nossos dois descartes. Sem estas quebras, certamente estaríamos brigando pela liderança do campeonato. Agora basta torcer para o carro não nos deixar na mão e fazermos bem a nossa parte", explica o navegador catarinense de Itajaí (SC) Maicol Souza.



"Estamos em um momento bem complicado do campeonato, porque estamos vindo de quatro etapas e duas quebras e acumulamos poucos pontos. A diferença para o líder Evandro Carbonera é muito grande, então a gente tem que ir com tudo pra conseguir uma recuperação agora, pois vamos para a meta-

mulamos poucos pontos. A diferença para o líder Evandro Carbonera é muito grande, então a gente tem que ir com tudo pra conseguir uma recuperação agora, pois vamos para a meta-

de do campeonato. Então, é concentrar ao máximo e trabalhar bem para fazer a recuperação no campeonato", planeja o piloto mineiro de Alfenas Victor Corrêa.

Este será o quarto rali válido pelo Brasileiro de Rally de Velocidade no planalto catarinense, região do polo florestal mais expressivo da América Latina, abrigando indústrias madeiras, moveleiras, de papel e papelão. A prova terá o total de 333 Km, sendo 183 km cronometrados divididos em 12 Especiais. E esta prova traz boas lembranças para a dupla Victor Corrêa/Maicol Souza, pois foi em Rio Negrinho que eles conquistaram antecipadamente o primeiro título de campeões brasileiros em 2018, e foi nes-

te mesmo rali em que no ano passado iniciaram uma fantástica recuperação, saindo também da quarta posição do campeonato para conquistar o segundo título de campeões ao final de 2020.

"É sempre muito bom voltar em Rio Negrinho, o evento nos traz excelentes lembranças. A estrutura é ótima, gostamos das Especiais, bem sinuosas, e o chão de terra e cascalho é muito bom. Então, estamos felizes em voltar para este rali", completou o piloto da Unifenas.

Classificação do Campeonato Brasileiro de Rally de Velocidade – Categoria R5: 1) Evandro Carbonera/Juliano Gracioso, 34; 2) Luciano Fleck/Gilson Rocha, 19; 3) Tiago Klimaczewski/Felipe Klimaczewski, 17; 4) Victor Corrêa/Maicol Souza, 14; 5) Andrey Karpinski/Murilo Hekave, 13; 6) André Krueger/Luis Villar, 12; 7) Cláudio Sarginieski/Mateus Perin, 11; 8) Luciano Américo/Márcio Ruckl, 8; 9) Marcos Debiar/Enrico Aquino, 6; 10) Debiar Pasa/Caroline Pasa, 5.

Digo Baptista testa em Varano e inicia preparação para a final em outubro



Quinto colocado na temporada de estreia do PURE ETCR - nova categoria de turismo de carros elétricos – e com chances de

brigar pelo título na última etapa, mês que vem, na França, o brasileiro Digo Baptista participou de dois dias de testes, nesta

quinta e sexta-feira (23 e 24), visando os preparativos para a etapa decisiva.

O piloto, que corre pela equipe Romeo Ferraris, já foi ao pódio na etapa de Aragón, na Espanha, e tem sido muito constante nas quatro etapas até aqui. Digo tem 197 pontos e é o melhor piloto do time italiano na competição.

Em busca da constante evolução do modelo Giulia ETCR, a equipe Romeo Ferraris fará quatro dias de testes no total, com seus quatro pilotos. Além de ajustes para a final, marcada para os dias 15, 16 e 17 de outubro, em Paul-arnos, o time também já começa a testar algumas novidades para a temporada 2022. "Vamos testar na pista de Varano, que fica ao lado da sede da

equipe. Vamos trabalhar para acertar o carro para a final, mas já vendo alguns pontos para o ano que vem", contou Digo, que completou recentemente 25 anos.

"Estamos sempre buscando melhorar, mesando no carro para evoluir. Serão quatro dias de testes no total, mas cada piloto participará de dois. Mas, com certeza, serão sessões muito importantes para chegarmos o mais preparado possível para última etapa do ano", completou o brasileiro.

O Giulia ETCR by Romeo Ferraris é derivado do modelo Giulia de rua, mas com um trem de força com potência de até 500 KW, equivalente a 680 cavalos de potência, capaz de atingir 271 km/h.

Maverick Kart Team vence Endurance 6h KGV

Time largou da pole em grid de 65 karts, estabeleceu as duas voltas mais rápidas, para vencer com categoria



Dois karts do Maverick Kart Team recebendo a bandeira de vitória

Finalmente chegou a primeira vitória de expressão do Maverick Kart Team, depois de excelentes apresentações e pódios nas últimas provas de longa duração do kartismo. E ela veio com categoria, depois de pole position em grid de 65 karts, e volta mais rápida com dois karts diferentes no Endurance 6 Horas KGV, disputa do último fim de semana no Kartódromo Granja Viana, em Cotia (SP).

"Já estávamos batendo na trave e essa vitória só veio consolidar o nosso trabalho como equipe. Nossa evolução é nítida a cada Endurance, tanto na pista quanto nos boxes. Com essa vitória mostramos o nosso real valor, tanto para as demais equipes como até para nós mesmos. Foi super importante que esta vitória tenha vindo antes das 24 Horas de Kart, e somente com pilotos de nosso time que fazem parte da equipe desde o começo do ano. Depois do segundo lugar no ano passado, agora o foco será o sucesso total na prova mais importante da nossa modalidade", comentou Antonio de Oliveira, chefe da Maverick Kart Team.

Divididos em três karts, o Maverick Kart Team foi representado pelos pilotos Alberto Otazú, Anthony Peperone, Augusto Coutinho, Erick Sander, Flávio Alves, Matheus Nozaki, Matheus Sucena, Renan Mazzucante, Rodrigo Oliveira e Rogério Cebola. No staff estiveram o chefe de equipe Antonio Oliveira, com o apoio de Abílio Coutinho, Alberto Otazú, Daniela Viudes, Flávio Alves, Júlio Luiz e Rodrigo Alemlão.

A equipe conquistou a pole position (Anthony Peperone), a quinta e 21ª posições de largada. Estrategicamente o time

assegurou a segunda e terceira posições até a quarta hora de corrida, oscilando entre cinco e 15 segundos da liderança. A partir daí o time assumiu a liderança e foi sempre perseguido de perto, para receber a bandeira de vitória com apenas 3s122 de vantagem.

"Foi uma vitória difícil, mas gratificante. Fizemos o que chamamos de cabelo, barba, bigode e costeleta! O time esteve sempre entrosado e rápido, dentro e fora da pista. Eu só tenho o que agradecer ao convite e recepção que recebi para participar desta equipe em que só tenho amigos e uma excelente passagem. Meu coração está aqui", enfatizou Alberto Otazú (Cardoso Fumilária e Pintura/Bianchi Automóveis/AVSP/No Fire Services/Rolley Ball/Speed Truck/Imab Metalúrgica/Luvas DKR/Concept Kart/Lazy Kart).

O Maverick Kart Team já é considerado um dos grandes do kartismo amador, pela consistência de excelentes resultados em provas longas desde o ano passado, com vitória no Endurance Dia dos Pais 2020, 2ª posição nas 24 Horas de Itu, 4ª lugar no Enduro 6 Horas do KGV 2021, também 4ª posição no Interclubes 2021 e 2ª posição no Enduro Dia dos Pais 2021. Além disso, dos cinco grandes Endurances de 2021 o time largou da pole position em quatro deles e em segundo no outro, frequentou a liderança em quatro deles e estabeleceu a volta mais rápida em quatro provas, sendo duas vezes com os dois melhores giros.

Reveja o Endurance 6H KGV pelo canal de youtube do Kart Amador SP: <https://youtu.be/aOIOuDorJA>

Corrida de São Silvestre é destaque em retomada de grandes eventos no Estado

O Governo do Estado de São Paulo divulgou, na quarta-feira (22), a realização de grandes eventos como parte da retomada econômica do Estado de São Paulo, entre eles a 96ª Corrida Internacional de São Silvestre. A principal corrida de rua da América Latina será no dia 31 de dezembro de 2021. Os protocolos sanitários serão anunciados em breve e publicados no site oficial.

Nesta edição, há algumas novidades. Além da disputa presencial, está disponível a opção do Pódio Premium, com kit e estopim de largada diferenciados, e o Treino Virtual, um preparativo para a sua participação na corrida presencial e que poderá ser feito individualmente ou juntamente com a Prova Presencial. As inscrições estão abertas e podem ser feitas no site oficial: www.saosilvestre.com.br.

A tradicional disputa que fecha o ano esportivo nacional terá largada na Avenida Paulista próxima à Rua Augusta e chegada em frente ao prédio da Fundação Cáser Libero, na Paulista 900. Serão 15 quilômetros por ruas e avenidas da cidade. Mais informações sobre a Prova, como períodos para se inscrever e Regulamento, estão à disposição no site oficial.

O evento oferecerá infraestrutura para o número oficial de inscritos. Não serão disponibilizados recursos extras para atletas que não estejam oficialmente inscritos "pipocas". A organização monitora a inscrição de atletas na categoria 60+ para evitar fraudes.

A Corrida Internacional de São Silvestre é uma propriedade da Fundação Cáser Libero-SP.

Vôlei de Praia

Nível técnico elevado marcou o Circuito Paulista no fim de semana

As etapas de abertura do III Circuito Paulista Sub 19 e do I Circuito Paulista Sub 17 aconteceram na Capital paulista

A temporada do Circuito Paulista de Vôlei de Praia para as categorias de base começou em grande estilo. No fim de semana, 29 duplas (58 atletas) das categorias Sub 17 e Sub 19, masculino e feminino, estiveram reunidas nas quadras do Nacional Atlético Clube para as disputas das etapas de abertura do III Circuito Paulista Sub 19 e do I Circuito Paulista Sub 17. Durante dois dias foram realizados 55 jogos e foi possível ver de perto a evolução dos jovens atletas, que proporcionaram grandes confrontos.

No sábado, os jogadores do

Sub 19 foram em busca dos títulos. Entre os garotos o equilíbrio foi evidente e, numa final que prometia muito, uma contusão acabou definindo a dupla campeã. Igor/Thiago bateu Danilo/Leonardo por 2 a 0, com parciais de 21/13 e 21/0. Na definição do terceiro lugar o placar apertado deixou ainda mais evidente a qualidade dos jogadores, Luis G/Leonardo venceu Arthur/Érik por 2 a 1, 16/21, 21/19 e 15/13.

No feminino, as finais foram mais tranquilas e o título ficou com Marina/Amanda. A dupla derrotou Mariana/Yasmin

por 2 a 0, com parciais de 21/15 e 21/10. Já na decisão do terceiro lugar, Matê/Maria levou a melhor sobre Vitória/Joana, ganhando por 2 a 0, 21/9 e 21/14.

O domingo foi reservado para a estreia do CPVP para a categoria Sub 17, mais uma aposta da Federação Paulista de Volleyball para incentivar o esporte em todo o estado. Gabriel/Yuri foi a dupla vencedora do torneio masculino, batendo na final Victor/Enzo, por 2 a 0, 21/13 e 21/15. Já no feminino, Marina P/Bárbara C ganhou de Pietra M/Leticia por 2 sets a 0,

com parciais de 21/17 e 21/16.

"Estamos muito felizes com o início das atividades e vôlei de praia e especialmente com a base. Sucesso dentro de quadra e fora dela, com todos os protocolos de segurança contra a COVID-19 sendo seguidos. Agora, estamos trabalhando para as próximas competições", destaca Mariza Alves, superintendente da FPV e coordenadora do Circuito Paulista de Vôlei de Praia.

O Circuito Paulista de Vôlei de Praia tem organização e promoção da Federação Paulista de Volleyball. Mais informações no site www.fpv.com.br

Weal

PRODUTOS DE BEM ESTAR

DISTRIBUIDOR AUTORIZADO

eko7

DIGA SIM À VIDA

(11) 99653-7522

Para você que sofre de insônia, enxaqueca, dores nas costas e deseja melhor noite de sono, melhor qualidade de vida e saúde através do desenvolvimento sustentável de produtos que promovem bem-estar para pessoas que buscam longevidade, nós temos uma solução para lhe oferecer.

